

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2019 A 2022.

Autores: Breno Rafaelle Gehlen Montecinos Gallo (1); Eliane Mazzuco Dos Santos (2); Filipe Grasso (3).

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) – Campus Tubarão

Introdução: A dependência química é uma doença crônica e progressiva que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, sendo caracterizada pelo uso compulsivo de substâncias psicoativas apesar das consequências negativas para saúde. Atualmente, é considerada um problema mundial de Saúde Pública pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, de acordo com o III Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, cerca de 3,3 milhões de pessoas sofrem de dependência química no país. O álcool é a substância mais consumida pelos brasileiros. No estado de Santa Catarina, segundo o II Relatório Brasileiro de Drogas, o perfil dos usuários de drogas ilícitas é predominantemente masculino. Em relação ao impacto do uso de drogas na sociedade, o relatório indica que o estado apresenta uma alta taxa de internações hospitalares por uso de drogas ilícitas, sendo que a maioria das internações é de pacientes do sexo masculino.

Objetivos: Levando em conta a complexidade do tratamento e os impactos sociais da dependência química e suas peculiaridades, o presente estudo teve como objetivo analisar as internações por dependência química registradas entre o período de 2019 a 2022 no estado de Santa Catarina.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo ecológico com abordagem quantitativa envolvendo dados de internações hospitalares dos pacientes notificados em leitos hospitalares por transtornos comportamentais por uso de álcool e outras substâncias psicoativas, em indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 15 anos, no Estado de Santa Catarina, no período de 2019 a 2022.

Resultados: No período, 18.277 pessoas foram internadas, sendo a maioria homens (79,89%), na faixa etária de 30 a 39 anos (24,77%) e de etnia branca (83,61%). A região da Grande Florianópolis teve o maior número de internações (23,88%), seguida pelo Meio Oeste e Serra Catarinense (23,68%) e o Grande Oeste (18,06%). O ano com o maior número de internações foi 2019, com 5.432 internações, sendo a maioria por uso de álcool.

Conclusões: Foi possível avaliar neste estudo, que ocorreram 18.277 internações por problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas no estado de Santa Catarina no período de 2019 a 2022. Com predomínio do sexo masculino, na faixa etária dos 30 aos 39 anos e de etnia branca. O ano com o maior número de internações foi o ano de 2019, em sua maioria devido ao uso de álcool e a macrorregião com o maior número de internações foi a da Grande Florianópolis.

Palavras-Chave: Dependência Química, Hospitalizações, Epidemiologia.